

## ANÁLISE DAS NOTIFICAÇÕES DE HEPATITES VIRAIS DO HU-UFJF DURANTE OS ANOS DE 2021 E 2022

Érica Paula Resende Oliveira Menezes<sup>1</sup>, Franciele Aparecida Gonzaga<sup>1</sup>, Luana Mendes de Souza<sup>1</sup>, Renata Fiuza Cruz<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora (HU-UFJF)

**Introdução:** As hepatites virais são um grupo de infecções que afetam o fígado e representam um significativo desafio de saúde pública no Brasil devido às suas graves consequências em termos de doença e mortalidade. Causadas por diferentes tipos de vírus, como os da hepatite A, B, C, D e E, essas doenças variam em gravidade, desde infecções agudas benignas até formas crônicas que podem levar a complicações graves, como cirrose e câncer hepático. A transmissão ocorre de várias formas, incluindo contato com sangue contaminado, relações sexuais desprotegidas e ingestão de água ou alimentos contaminados. A prevenção, detecção precoce e tratamento são fundamentais para reduzir a incidência e o impacto das hepatites virais na saúde pública. **Objetivo:** Analisar a ocorrência dos casos de hepatites virais notificados pelo Núcleo de Vigilância Epidemiológica do Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora (HU-UFJF) durante os anos de 2021 e 2022. **Métodos:** Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo observacional, baseado em dados provenientes do banco de dados desta instituição. **Resultados:** Atualmente, o HU-UFJF é referência para 94 municípios e atende, anualmente, uma ampla base de 1,7 milhão de pessoas, o que o torna um centro de atendimento em saúde de grande importância regional. Entre o período de 2021 a 2022 constatarem-se 218 casos de hepatites virais no HU-UFJF, sendo 100 casos registrados em 2021 (dos quais 55 se relacionavam a infecções pelo vírus B, 41 pelo vírus C e 4 casos de coinfeção dos vírus B + C), e 118 casos em 2022 (41 casos relacionados por infecção pelo vírus B, 72 pelo vírus C e 5 casos de coinfeção dos vírus B + C). Nota-se um predomínio das infecções por Hepatite C, que foram responsáveis por 113 casos (51,83%), seguido das infecções por Hepatite B, responsáveis por 96 casos (44,03%), já a coinfeção (B + C) ocorreu em 9 casos (4,12%). Por meio de uma comparação entre os anos, nota-se que houve um aumento no número de casos de hepatite viral de 2021 para 2022, com 18 casos a mais registrados, no entanto deve-se considerar uma possível subnotificação devido ao período de pandemia pela COVID-19. Ademais, em 2022, o vírus C foi mais prevalente que o vírus B, logo a Hepatite C foi a forma mais comum de hepatite viral durante esse período, com uma ocorrência superior à Hepatite B. Observa-

se que a incidência anual de hepatites virais em 2021 foi de aproximadamente 58,82 casos por 100.000 pessoas, enquanto em 2022 houve um aumento na incidência de hepatites virais de aproximadamente 69,41 casos por 100.000 pessoas. **Conclusão:** Os dados epidemiológicos fornecem uma visão geral da situação das hepatites virais na área de abrangência do HU-UFJF no período de 2021 a 2022. A análise dessas informações pode ser útil para direcionar esforços de prevenção, detecção e tratamento dessas infecções na região. Além disso, a tendência de aumento de casos em 2022 pode ser um ponto de atenção para as autoridades de saúde pública, que podem buscar estratégias para reduzir essa tendência.

*Palavras-chave:* vigilância epidemiológica, hepatites virais, saúde pública.